

# Classificação | Caracterização



Porque foi classificado o Parque Natural da Serra da Estrela. Caracterização e mapa.



Vale do Rossim (@António Correia).

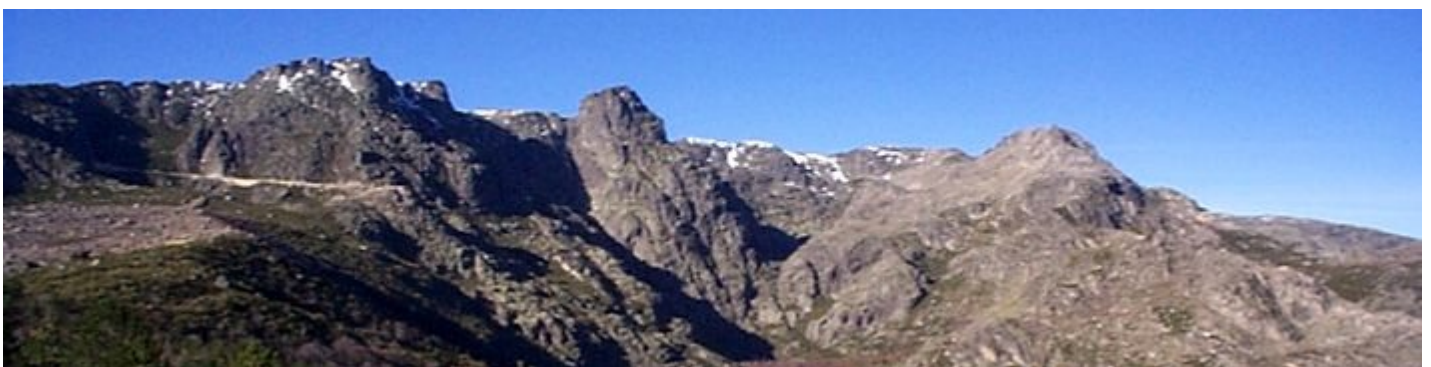
## Classificação

O **Decreto-Lei n.º 557/76 de 16 de julho**, classificou o maciço da Estrela como Parque Natural, referindo tratar-se de "uma região de característica economia de montanha" onde subsistem "refúgios de vida selvagem e formações vegetais endémicas de importância nacional".

Acrescente-se que à classificação não foi alheio o valor paisagístico do conjunto, "uma personalidade" no dizer de Torga, nem as ameaças em termos de ocupação do espaço.

- O que é um **Parque Natural**.

## Caracterização



Serra da Estrela.

No Parque Natural da Serra da Estrela, acidente orográfico que em conjunto com as serras do Açor e da Lousã forma o extremo ocidental da Cordilheira Central, podem distinguir-se cinco principais unidades paisagísticas:

- o planalto central;
- os picos e algumas cristas que se estendem a partir destes;
- os planaltos a menor altitude;
- as encostas; e

- os vales percorridos por linhas de água.

Aqui, encontra-se o ponto mais alto de Portugal continental e parte importante de três bacias hidrográficas (Douro, Tejo e Mondego). A paisagem superior da serra, por ter sofrido uma forte influência da glaciação quaternária, possui uma morfologia peculiar.

O Parque Natural apresenta um variado mosaico de habitats, conjugando elementos representativos de diversas regiões biogeográficas. É, como expectável, a área mais emblemática de Portugal continental para valores naturais associados à altitude, muito deles com caráter exclusivo. Merecem especial referência os cervunais (6230), habitat prioritário constituído por arrelvados de *Cervum Nardus stricta*, onde ocorre uma importante flora endémica (e.g. *Festuca henriquesii*, *Leontodon pyrenaicus subsp. herminicus* e *Ranunculus abnormis*) ou rara (e.g. *Alchemilla transiens* e *Gentiana lutea*), os zimbrais-anões de *Juniperus communis* (4060), comunidade arbustiva exclusiva da serra da Estrela com uma pequena área de ocupação acima dos 1700 m de altitude, e as charcas e lagoas permanentes orotemperadas (3130), igualmente exclusivas, onde se pode observar flora de distribuição restrita, caso da relíquia glacial *Sparganium angustifolium*.

De grande importância são também as turfeiras (7140), outro habitat exclusivo, os sensíveis urzais turfófilos (4010), instalados sobre mouchões ou tapetes muscinais, o habitat prioritário de urzais-tojais meso-higrófilos e higrófilos (4020) e os prados dominados por *Minuartia recurva subsp. juressi* e *Festuca summilusitana* (6160), exclusivos dos afloramentos graníticos convexos do planalto estrelense.

De mencionar ainda as comunidades exclusivamente estrelenses de *Sedum anglicum subsp. pyrenaicum* (8230), acantonadas às cotas superiores da serra, as comunidades de montanha de Caldoneira (4090) *Echinopartum ibericum*, que atingem o seu ótimo no **Sítio "Serra da Estrela"**, os matos de piorno-serrano (5120) (*Cytisus oromediterraneus*, syn. *C. purgans*), praticamente confinados às vertentes orientais, acima dos 1400 m, onde atingem um elevado grau de cobertura, as cascalheiras graníticas de corologia estrelense (8130), onde vegeta flora que, em Portugal, é exclusiva do Parque, e os bosquetes de teixo *Taxus baccata* que, para além da serra da Estrela, se encontram somente assinalados para o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

É um Parque Natural muito importante para diversas espécies do género *Festuca*, caso das *F. summilusitana*, *F. elegans* e *F. henriquesii*, sendo o único local conhecido para esta última. Aqui ocorrem também os briófitos *Bruchia vogesiaca* e *Marsupella profunda* e as compostas *Centaurea rothmalerana*, um endemismo estrelense, e *C. micrantha subsp. herminii*. É ainda o Parque Natural onde se observa o maior número de efetivos de *Narcissus asturiensis*.



*Narcissus asturiensis* (© Paulo Barros).

A região do Planalto Central da Serra da Estrela é o único local de ocorrência em Portugal da lagartixa-de-montanha ***Lacerta monticola***, espécie endémica da Península Ibérica.

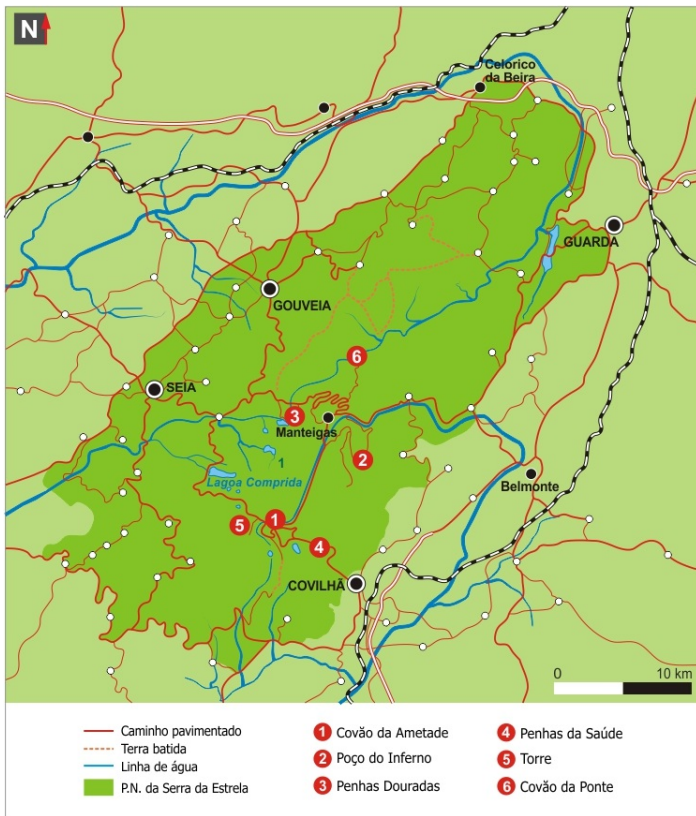
Este Parque Natural inclui linhas de água bem conservadas, de grande importância para a lontra *Lutra lutra*, o lagarto-de-água *Lacerta schreiberi* e particularmente para a salamandra-lusitânica ***Chioglossa lusitanica***, atendendo a que se trata de uma área de elevada

diversidade genética e de maior vulnerabilidade para a espécie. Engloba também locais importantes para a conservação da toupeira-de-água ***Galemys pyrenaicus***, coincidindo com o limite sul da sua área de distribuição e integrando populações que se consideram reduzidas e ameaçadas.

Ocorrem ainda invertebrados de distribuição reduzida, nomeadamente a cabra-loura, vacaloura ou carocha ***Lucanus cervus***, ***Geomalacus maculosus***, ***Callimorpha quadripunctaria*** e a libélula ***Oxygastra curtisii***.

## Mapa

Clique na imagem para ampliar [JPG 330 KB]



[voltar](#)



A imagem estilizada de um cristal de gelo alude ao papel da água no modelar do perfil da Serra da Estrela, nomeadamente aquando da última glaciação.